

PEDRO MOACIR MAIA  
AMBASSADE DU BRESIL  
DAKAR, SENEGAL

Dakar, 22 de março de 1969.

Prezado Servulo :

Tenho ao lado a sua carta de 12 de setembro, que chegou quando eu estava de férias, no Brasil (após quatro anos de ausência fui rever alguns amigos e trechos da paisagem). Como sou professor também na Universidade local e não tínhamos certeza de que os cursos de português seriam conservados neste ano (por cá houve também uma agitaçãozinha e fecharam a Universidade em maio sob pretexto de uma reforma) arranjei um jeito de prolongar a minha estada na Bahia, de onde só saí em fins de outubro. Foi ao chegar que encontrei a sua carta.

Agradeço outra vez a sua preciosa colaboração para estabelecermos o inventário do material necessário aos cursos de gravura, assim como o envio de seus catálogos. Estive no Rio com José Lima, que voltei a r ver na Bahia. Tudo estava certo para a sua vinda, mas como o dinheirinho da Escola das Artes daqui é pouco, até agora não foi possível a aquisição do material. Espero podermos relançar tão interessante forma de colaboração em outubro próximo.

Lembrando ainda a nossa exposição de maio do ano passado, repito-lhe que só não vendemos três gravuras suas, "Point d'exclamation", "Rencontre" e "La ville". Diga-me se devo remetê-las a você para aí; mas seria bom informar-se se não terá chateações com a alfândega! Estou escrevendo hoje a Piza para que me diga o mesmo. Não sei se será melhor enviar as gravuras de vocês em grupos separados, individualmente, ou se poderei juntar tôdas num só pacote e manda-las a você ou a Piza. Aliás, rogo-lhe que me confirme se Piza e Rossini se encontram aí.

Fixemos, desde outubro, duas exposições aqui; uma de arte aplicada ligada aos candomblés (que será mostrada em 1970 no Museu do Homem) e outra do arquiteto Wilson Reis Neto (que se toma por grande vedette: brilhante, inteligente, simpático, ignorante, pretensioso . . . e egocentrico como jamais tinha encontrado igual!)

Ainda outro dia a Embaixatriz da Belgica dizia a um amigo (eu não a conheço) que a exposição das gravuras de vocês foi a melhor exposição já realizada em Dakar. Tenho visto o seu nome sobretudo em Galerie des Arts: espero que a inspiração e o trabalho não lhe faltem! Um dia nos encontraremos; se fôr à Europa este ano procura-lo-ei.

Quando puder responda-me a proposito do retorno de seus três trabalhos e informe-me se Piza e Rossini encontram-se em Paris.

Abraço amigo de Pedro Moacir Maia

PS: em outro envelope estou devolvendo os seus catalogos de material de gravura.